

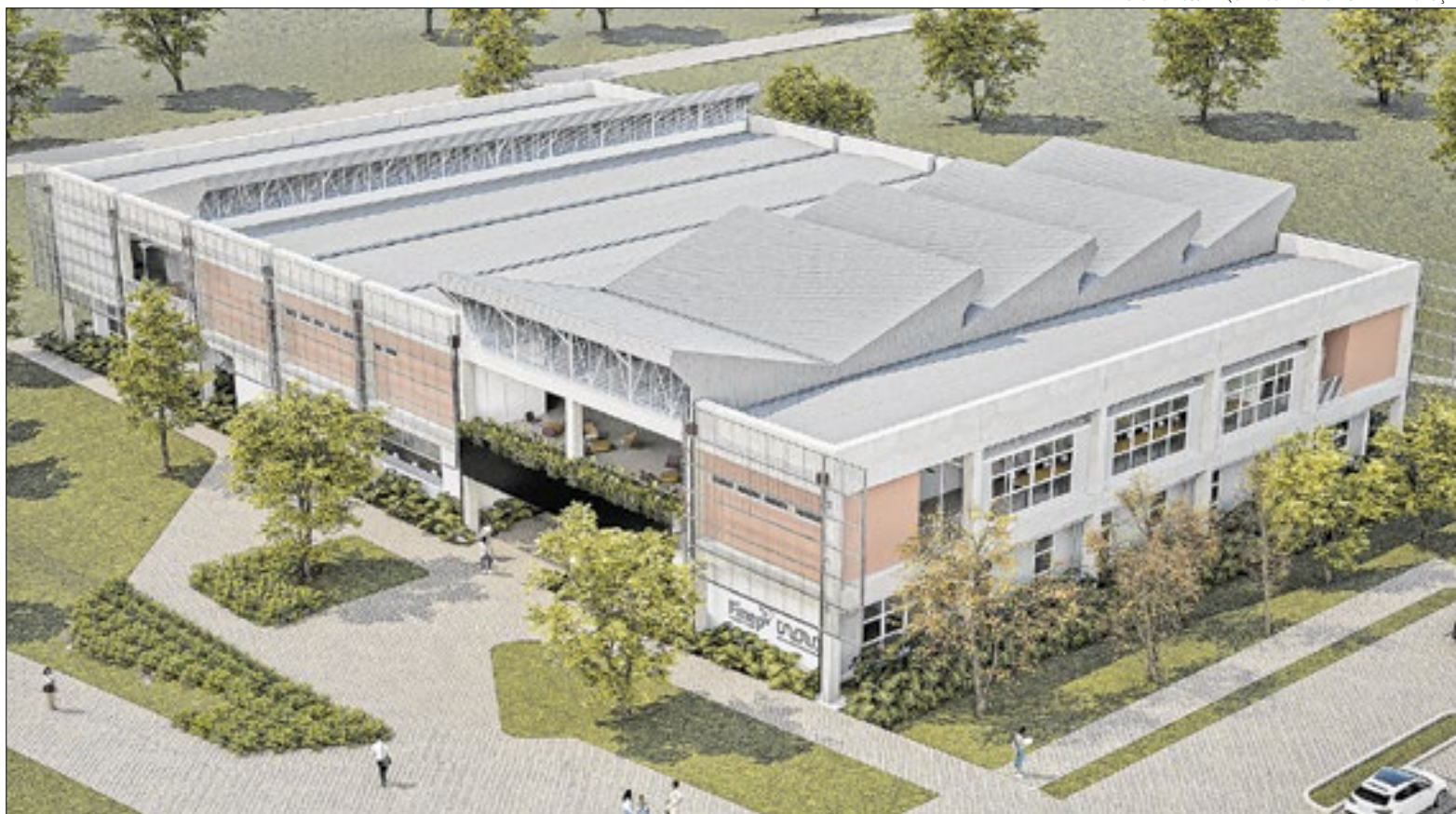
# Parque Científico e Tecnológico Unicamp inicia a construção da Vila das Startups

ESTÚDIO ROSSI ARQUITETOS/INOVA UNICAMP/REPRODUÇÃO

Espaço receberá mais de 60 empresas, visa expandir conexões e impulsionar novos negócios

O Parque Científico e Tecnológico da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), gerenciado pela Agência de Inovação Inova Unicamp, está construindo a Vila das Startups, um novo complexo com capacidade para abrigar mais de 60 empresas e startups inovadoras. Com mais de 4 mil metros quadrados, o empreendimento foi concebido para ampliar a capacidade do ecossistema da Universidade e atender à crescente demanda por espaços no Parque.

Nos últimos anos, a procura por empresas interessadas em se instalar no Parque Científico e Tecnológico da Unicamp aumentou gradualmente, alcançando sua ocupação máxima em 2025, com 82 empresas vinculadas ao ecossistema, segundo dados do Relatório Anual do Parque da Unicamp e da Incamp. A demanda por novos espaços, espaços, o forte interesse da Unicamp em fortalecer seu ecossistema de empresas de base tecnológica, e a busca das empresas por proximidade com a Universidade motivaram a criação da Vila das Startups.



Financiado pela Finep, a Vila das Startups ampliará a capacidade do ecossistema da Unicamp em receber startups e empresas de base tecnológica

“O projeto surge em resposta a uma crescente demanda de empresas interessadas em integrar o ecossistema da Unicamp. Com a Vila das Startups, vamos ampliar nosso ambiente de inovação e potencializar ainda mais as conexões e oportunidades para empresas e startups que buscam proximidade com a Universidade e com outros agentes estratégicos da inovação”, afirma Renato Lopes, diretor-executivo da Inova Unicamp.

O novo empreendimento está sendo viabilizado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), e foi concebido

para fortalecer ainda mais o ambiente de inovação e empreendedorismo da Universidade, contribuindo diretamente para fomentar o ecossistema empreendedor regional por meio de desenvolvimento econômico baseado em ciência e tecnologia.

A Vila das Startups contará com salas privativas, áreas preparadas para atividades laboratoriais, salas de reunião, co-working, auditório, café de uso coletivo e ambientes projetados para estimular a interação entre empreendedores, pesquisadores, investidores e outros atores do ecossistema de inovação.

“A expectativa é que o novo

espaço contribua para fortalecer a competitividade das empresas instaladas, ampliando seu potencial de crescimento nos cenários regional, nacional e internacional”, completa Lopes. A concepção arquitetônica da Vila das Startups foi desenvolvida para integrar o edifício à paisagem existente. O projeto preserva a vegetação existente no terreno e privilegia soluções que favorecem a iluminação natural e a ventilação cruzada, reduzindo a necessidade de climatização artificial em áreas abertas e coletivas. Empresas interessadas, fazer o casatro pelo site [parque.inova.unicamp.br](http://parque.inova.unicamp.br).

O Parque Científico e Tecnológico da Unicamp e a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (Incamp) são gerenciados pela Inova Unicamp e trabalham na promoção de ambientes que geram conexões que se convertem em novos negócios e parcerias. O Parque da Unicamp é membro da International Association of Science Parks and Areas of Innovation (IASP), o que possibilita mais oportunidades de negócios e internacionalização para as empresas integrantes.

**As informações são do Parque Científico Inova Unicamp**

## Comandante de voo da Azul declara emergência e avião retorna a Viracopos

Da Redação

Um avião da Azul que seguia de Campinas (SP) para Manaus retornou ao Aeroporto Internacional de Viracopos na manhã deste sábado (11), depois que o comandante declarou emergência durante o voo. Segundo a companhia aérea, a aeronave voltou ao terminal por motivos técnicos e a tripulação solicitou, de forma preventiva, prioridade para o pouso.

A aeronave, um Airbus A320 que operava o voo AD2943, decolou às 9h41. Da-

dos da plataforma FlightRadar mostram que o avião permaneceu sobrevoando áreas do estado de São Paulo antes de voltar ao aeroporto de origem cerca de uma hora e meia após a decolagem.

Em nota, a Azul não detalhou o que motivou a declaração de emergência, mas afirmou que não houve pouso de emergência e que a aterrissagem ocorreu normalmente e em total segurança.

Já a concessionária Aeroportos Brasil Viracopos informou que acionou todos os protocolos de contingência



AZUL LINHAS AÉREAS/DIVULGAÇÃO

Aeronave voltou para o aeroporto de Viracopos após piloto declarar emergência

após a declaração de emergência e classificou a ocorrência como um pouso de emergência, realizado sem intercorrências.

Durante a operação, uma aeronave que chegaria a Viracopos precisou ser alter-

nada para o Aeroporto Internacional de Guarulhos. Após o pouso do avião da Azul e a liberação da pista, as operações no terminal campineiro foram normalizadas. Os passageiros foram transferidos para outra aeronave da com-

panhia, que decolou ainda no fim da manhã com destino a Manaus e concluiu a viagem normalmente.

Em nota, a Azul afirmou ainda que lamenta os transtornos causados aos clientes e reforçou que a adoção de medidas preventivas tem como prioridade garantir a segurança de suas operações.

**EM 2026**

Outros dois incidentes marcaram as operações da Azul em Viracopos neste ano. Em março, um voo para Araçatuba retornou ao aeroporto logo após a decolagem por questões técnicas, e os passageiros foram reacomodados. Já em abril, uma pane no controle aéreo da região de São Paulo afetou 78 voos em Viracopos, entre atrasos e cancelamentos.